

Vila Velha. Dano ambiental

Óleo vaza de navio e se espalha por área de 1,5 km

Acidente aconteceu a 6km da Praia da Costa, por causa de rachadura em casco de embarcação

LETÍCIA GONÇALVES
lgoncalves@redegazeta.com.br
DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

■ Uma mancha de óleo de 1,5 km de extensão atingiu a costa de Vila Velha após um vazamento ter provocado por uma fissura no casco de um navio próximo à Ilha do Pacote, na Praia da Costa, Vila Velha. O acidente ocorreu a 6 Km da praia, na última quarta-feira. Ontem, a Capitania dos Portos do Estado informou ter aberto inquérito para investigar as causas do incidente.

A embarcação, o rebocador Oil Vibrant da empresa Pan Marine, encalhou por volta das 7h30 e uma rachadura foi vista próximo ao tanque de óleo, segundo informou a Capitania dos Portos. Uma equipe de inspeção naval foi enviada ao local para que os responsáveis pela embarcação desencilhassem o navio, o que ocorreu por volta das 14h. O vazamento cessou ainda na quarta-feira.

V00

Ontem, dois sobrevoos foram feitos pelo Instituto Estadual do Meio Ambiente (Iema) para avaliar os danos causados pelo vazamento. De acordo com o coordenador de acidentes ambientais do órgão, Sylvio Moura Junior, barreiras de contenção e absorção foram colocadas no entorno da mancha, formada por óleo diesel marítimo. Ainda não se sabe a quantidade de material que vazou do navio.

A contenção foi realizada pela empresa proprietária do navio com o apoio da Petrobras. O coordenador do Iema explicou que o óleo deve agora se dissipar naturalmente devido ao movimento das marés. "Por ser óleo diesel marítimo, é altamente volátil, é diferente, por exemplo, do petróleo. Ele é mais tóxico ao meio ambiente, mas por outro lado, ele evapora muito mais rápido".

A dispersão do óleo deve durar cerca de três dias. Nenhum animal contaminado foi encontrado pelo órgão ambiental que, no entanto, admitiu que é possível que isso ocorra. Os banhistas não devem ser afetados, segundo o Iema, que avalia que o óleo não chegará à praia.



DE CIMA. Técnicos do lema sobrevoaram duas vezes a área atingida pelo vazamento para estimar extensão do prejuízo ambiental

Acidente aconteceu a 6km da Praia da Costa, por causa de rachadura em casco de embarcação

LETÍCIA GONÇALVES

lgoncalves@redgazeta.com.br

DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

■ Uma mancha de óleo de 1,5 km de extensão atingiu a costa de Vila Velha após um vazamento ter provocado por uma fissura no casco de um navio próximo à Ilha do Pacote, na Praia da Costa, Vila Velha. O acidente ocorreu a 6 Km da praia, na última quarta-feira. Ontem, a Capitania dos Portos do Estado informou ter aberto inquérito para investigar as causas do incidente.

A embarcação, o rebocador Oil Vibrant da empresa Pan Marine, encalhou por volta das 7h30 e uma rachadura foi vista próximo ao tanque de óleo, segundo informou a Capitania dos Portos. Uma equipe de inspeção naval foi enviada ao local para que os responsáveis pela embarcação desencalhassem o navio, o que ocorreu por volta das 14h. O vazamento cessou ainda na quarta-feira.

Empresa responsável por navio será autuada

■ A Pan Marine, empresa responsável pela embarcação de onde vazou o óleo que contaminou costa de Vila Velha, será autuada devido ao impacto ambiental causado, mas o Instituto Estadual do Meio Ambiente de ainda não sabe qual será o valor da multa a ser aplicada. A Pan Marine deve

VOO

Ontem, dois sobrevoos foram feitos pelo Instituto Estadual do Meio Ambiente (Iema) para avaliar os danos causados pelo vazamento. De acordo com o coordenador de acidentes ambientais do órgão, Sylvio Moura Junior, barreiras de contenção e absorção foram colocadas no entorno da mancha, formada por óleo diesel marítimo. Ainda não se sabe a quantidade de material que vazou do navio.

A contenção foi realizada pela empresa proprietária do navio com o apoio da Petrobras. O coordenador do Iema explicou que o óleo deve agora se dissipar naturalmente devido ao movimento das marés. "Por ser óleo diesel marítimo, é altamente volátil, é diferente, por exemplo, do petróleo. Ele é mais tóxico ao meio ambiente, mas por outro lado, ele evapora muito mais rápido".

A dispersão do óleo deve durar cerca de três dias. Nenhum animal contaminado foi encontrado pelo órgão ambiental que, no entanto, admitiu que é possível que isso ocorra. Os banhistas não devem ser afetados, segundo o Iema, que avalia que o óleo não chegará à praia.

apresentar ainda um relatório ao instituto com as causas do vazamento e o trabalho realizado para conter o óleo. Já o inquérito que foi aberto pela Capitania dos Portos do Estado deve ser concluído num prazo de 90 dias. A empresa Pan Marine foi procurada ontem pela reportagem para se manifestar sobre o ocorrido e sobre as medidas tomadas para conter o vazamento, mas nenhum responsável foi localizado.